

## Espaço Europe Direct

# A UNIÃO EUROPEIA DO LADO DOS QUE GUARDAM A DEMOCRACIA



**Sofia Colares Alves**  
Representante da Comissão Europeia em Portugal

A liberdade de imprensa é um dos pilares fundamentais da democracia. Um estado democrático precisa de jornalistas livres, independentes e vigilantes. Num período em que a desinformação constitui

uma ameaça às boas práticas jornalísticas e à credibilidade dos media, a União Europeia não se alheia dos problemas que os seus Estados-Membros enfrentam. Os valores que todos prezamos – e que a União defende diariamente – têm sido postos à prova. O assassinato da jornalista maltesa *Daphne Caruana Galizia*, em 2017, e do jornalista eslovaco *Jan Kuciak*, em 2018, ilustram dois ataques aos princípios basilares da nossa União. Os jornalistas não podem ter as suas vidas em risco por causa da profissão que exercem. Perante a necessidade de promover e preservar a liberdade de imprensa e o pluralismo dos media, a Comissão Europeia

disponibilizou: **4,2 milhões de euros, que serão repartidos por três iniciativas que se complementam:**

• **1,4 milhões** para projetos que visem estabelecer um mecanismo europeu de combate à violação da liberdade de imprensa nos Estados-Membros. Esta ação terá duas finalidades: por um lado, proteger os jornalistas de ameaças ao livre exercício da sua atividade; por outro, manter o público informado, através de um trabalho de escrutínio e monitorização do poder político.  
• **1,5 milhões** destinados à criação de um fundo de apoio ao jornalismo de investigação transfronteiriço na União

Europeia. O objetivo será incentivar a colaboração entre jornalistas de vários Estados-Membros e apostar num jornalismo de investigação ativo e robusto.

• **1,3 milhões** com vista à inclusão de jornalistas e organizações não-governamentais em de projetos que apoiem um jornalismo independente, cooperativo e livre. Esta ajuda estimulará os jornalistas e respetivas organizações noticiosas a produzirem jornalismo de qualidade, através de ferramentas inovadoras e partilha de experiência entre as várias partes envolvidas.

Em Portugal, várias iniciativas

têm sido celebradas para incentivar profissionais estudantes a investirem no jornalismo de investigação.

O **Prémio Fernando de Sousa**, por exemplo, distingue trabalhos que ofereçam um melhor entendimento das questões e instituições europeias.

Já ao nível europeu, o projeto Jornalismo de Investigação pela EU (#IJ4EU) tem produzido trabalhos que comprovam a importância de uma imprensa livre. As séries de reportagens sobre espões russos na União e a investigação sobre uma rede de negacionistas das alterações climáticas são exemplos de grandes histórias com “selo UE”.

## Financiamento da UE traz benefícios para as Regiões e Cidadãos

Conclui o Relatório Estratégico de 2019 sobre Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

A Comissão Europeia publicou o seu Relatório estratégico de 2019 sobre Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. A edição de 2019 do relatório bienal mostra que o financiamento da UE traz benefícios concretos para as regiões da UE e para os seus cidadãos. A título de exemplo, os projetos financiados pela UE criam o equivalente a

**300.000 postos de trabalho, melhoram o acesso à banda larga para cerca de 8 milhões de famílias, ajudam a melhorar as oportunidades de emprego de 23 milhões de cidadãos e apoiam a reconstrução de mais de 1 300 km de linhas ferroviárias.** Elisa Ferreira, comissária da Coesão e Reformas, declarou: «Os países da UE contam com o

*apoio prestado pelos fundos da UE para impulsionar o crescimento sustentável, o emprego e as reformas. Juntos, garantimos que ninguém nem nenhuma região são deixados para trás. Incentivo todos os Estados-Membros a manterem a dinâmica na implementação dos projetos no terreno, para que os futuros desafios ecológicos e digitais passem a constituir outras*

*tantas oportunidades, com a ajuda da UE.»*

Até setembro de 2019, já tinham sido afetados 500 mil milhões de euros a projetos concretos nas regiões da UE, o que representa 75 % do orçamento dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para o período 2014-2020.

**Portugal tem 17 programas nacionais e deverá beneficiar no mesmo período de 25,9 mil milhões de euros.**

**Mais em:**  
<http://bit.ly/epFEEI>

## Iniciativa de cidadania europeia registada

Fim do comércio das barbatanas de tubarão e raia

A Comissão Europeia decidiu registar uma iniciativa de cidadania europeia intitulada «Stop Finning – Stop the Trade», cujo objetivo consiste em «pôr termo ao comércio de barbatanas de tubarão e raia na UE, incluindo a importação, a exportação e o trânsito

de barbatanas, com exceção das que estão naturalmente unidas ao corpo do animal». A iniciativa insta especificamente a Comissão a alargar o âmbito do Regulamento (UE) n.º 605/2013 para que só seja autorizado o comércio de barbatanas de tubarões e raias na UE se

essas barbatanas estiverem «naturalmente unidas ao corpo do animal». Nos termos dos Tratados, a UE pode intentar ações judiciais nos domínios da política comum das pescas e da política comercial comum. Por conseguinte, a Comissão considera que a iniciativa é

juridicamente admissível e decidiu proceder ao seu registo. O registo desta iniciativa ocorrerá no dia 2 de janeiro de 2020, permitindo que os organizadores iniciem, nos próximos 6 meses, um processo de 1 ano de recolha de assinaturas de apoio. Caso a iniciativa receba um milhão de

declarações de apoio no prazo de um ano, de pelo menos 7 Estados-Membros, a Comissão terá de reagir no prazo de 6 meses. A Comissão pode decidir que deve ou não avançar com o processo, mas em ambas as instâncias, será obrigada a fundamentar a sua decisão.



# DESEJA UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO